

Teresina, 21 de julho de 2021.

PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Unidade Escolar Felismino Freitas

(Teresina - PI)

Projeto Arquitetônico para Reforma da Unidade Escolar Felismino Freitas,

em Teresina, Piauí.

Teresina, 06 de julho de 2021.

1. Considerações iniciais

- Todos os serviços deverão ser executados segundo estas Especificações Técnicas, bem como as especificações, metodologia e materiais descritos nos projetos executivos;
- Em casos especiais os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados mediante prévio entendimento entre a Contratada e a Contratante, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito;
- O uso de material similar/equivalente, somente será permitido quando inexistir comprovadamente o material ou marcas previstas nas Especificações. Neste caso os materiais devem ser apresentados com antecedência à Fiscalização para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências;
- Será sempre suposto que as Especificações Técnicas são de total conhecimento da empresa encarregada da construção;
- As informações contidas nestas Especificações Técnicas e as das Plantas do Projeto, abaixo relacionadas, complementam-se.

2. Relação das Plantas dos Projetos

ITEM		PRANCHA
01	PLANTA DE LEVANTAMENTO, MACROLOCALIZAÇÃO E COBERTURA DA SITUAÇÃO EXISTENTE	LEV 01/02
02	CORTES E FACHADA- SITUAÇÃO ATUAL	LEV 02/02

03	PLANTA DE MACROLOCALIZAÇÃO, IMPLANTAÇÃO, PLANTA DE PL. DEMOLIÇÃO CONSTRUÇÃO	ARQ 01/08
04	PL. BAIXA PROPOSTA	ARQ 02/08
05	DETALHES, CORTES E FACHADAS ESQUEMÁTICAS	ARQ 03 A 07/08
06	CORTE E FACHADA DO PROJETO PROPOSTO	ARQ 08/08

3. Tipologia

A Unidade Escolar Felismino Freitas, localizada na Rua Sta Joana D'arc, s/n, Bairro Mocambinho, passará por reforma sem ampliação conforme descrito abaixo:

- _ Dedetição geral para combate de infestação por cupins;
- _ Manutenção da impermeabilização de lajes;
- _ Repintura das áreas visíveis das lajes e fachadas considerando o padrão SEDUC indicado em projeto;
- _ Instalação da Sala de Mediação Tecnológica conforme padrão SEDUC e indicado no PROJETO ARQUITETÔNICO segundo as seguintes orientações:
 - o instalação de pontos elétrico, lógico, de antena, de vídeo e de som conforme layout de mobiliário proposto;
 - o instalação de mobiliário fixo (quadro);
- _ Instalação de pontos elétrico, lógico, de antena, de vídeo e som no Laboratório de Informática e na Sala de Mediação;
- _ Remoção do forro de PVC do Laboratório de Informática e da Sala de Mediação Tecnológica, com posterior execução de laje na altura de forro existente conforme detalhamento e especificação indicados em projeto. OBS.: A laje foi a solução adotada para atendimento à finalidade da garantia de segurança nos ambientes supramencionados, conforme orientações da direção da UGERF. Entretanto, é recomendada a verificação da estrutura existente na UE para que receba a laje, e, se necessário, deverá ser executado reforço estrutural. Deve ser evitada a instalação de pilares de sustentação nos vãos das salas;
- _ A Sala de mediação tecnológica receberá forro mineral na parte inferior à laje a ser instalada;

- _ Instalação de rampas de acessibilidade permitindo vencer os desníveis existentes na referida unidade escolar, com a instalação de corrimãos nos locais indicados em projeto, em atendimento às normas vigentes de acessibilidade, em especial a NBR9050;
- _ Instalação das placas de comunicação visual em todas as portas;
- _ Pintura das esquadrias conforme cor do padrão SEDUC;
- _ Instalação de esquadrias conforme indicado em projeto. OBS.: Todas as novas esquadrias a serem acrescentadas deverão seguir o alinhamento superior das esquadrias já existentes.
- _ Todos os condensadores de ar locados na fachada principal deverão ser removidos e instalados na parte posterior da platibanda (voltada para o telhado) a ser executada na referida fachada conforme indicação em projeto.
- _ Todas as caixas de condicionadores de ar de janela que não estiverem sendo utilizadas deverão ser removidas e ter seus vãos preenchidos em alvenaria, com devido emassamento e pintura nas cores existentes nos ambientes.
- _ A fachada principal da unidade escolar deverá ser adequada conforme indicação em projeto, através da elevação da parede frontal, criando platibanda, e adequação dos revestimentos, com aplicação de cerâmica imitando tijolinho e cerâmica verde folha 10x10 com posterior pintura, além da instalação de marquise decorativa (estruturada em metalon com recobrimento de chapa metálica com pintura automotiva) ver detalhes em projeto.
- _ Deverão ser instalados bancos, mesas e jardineiras em concreto segundo detalhes indicados em projeto nos pátios internos de convivência.
- _ Todo o telhado da escola deve ser checado de modo a eliminar possíveis goteiras, substituir telhas quebradas e peças danificadas do madeiramento;
- _ Devem ser verificadas todas as instalações elétricas e hidráulicas da escola e feitas as adequações necessárias caso se constate deficiências quando da execução da obra;
- _ O muro existente já se encontra em obras de adequação ao novo padrão, devendo, portanto, receber apenas pintura da alvenaria e gradil, mantendo as cores atuais quando da execução da obra ao qual se refere o presente projeto e memorial.
- _ Há estrutura metálica de cobertura no acesso à escola, que deverá ser mantida e receber pintura em esmalte sintético nas cores indicadas em projeto.
- _ -Será instalada casa de resíduos conforme detalhamento em projeto;

- O bicicletário e mastro existentes devem ser relocados e pintado em tinta esmalte conforme indicação em projeto;

3.1. Piso

3.1.1. Granilite

Piso industrial moldado “in loco”, confeccionado com agregados minerais moídos (mármore, calcário, quartzo, etc.) e cimento comum

Recomposição das áreas onde houver danos pelas intervenções programadas devendo seguir mesmo padrão do existente e instalação na sala de mediação tecnológica e hall de acesso a esta, onde substituirá o piso existente.

3.1.2. Bloco de Concreto Intertravado

Piso em placas pré-moldadas de concreto, assentado sobre colchão de areia, rejuntado com argamassa semi-fluída de cimento e areia.

Instalação nas áreas indicadas em projeto.

3.1.3. Cimentado áspero

Piso em argamassa de aproximadamente 2,5cm de espessura, com requadros de junta de plástica, acabamento áspero.

Recomposição das áreas existentes, instalação nas áreas indicadas em projeto e onde houver danos pelas intervenções programadas, devendo seguir mesmo padrão do existente.

3.1.4. Brita

Aplicação de Brita nº2 na área do estacionamento a ser instalado no recuo lateral esquerdo da escola, o qual será acessado através de rampa em cimento áspero de modo a vencer o desnível existente.

3.2. Parede

3.2.1. Pintura Acrílica

Pintura em tinta acrílica em 02 (duas) demãos, aplicada sobre 02 (duas) demãos de massa acrílica lixada e selada em toda a escola, em especial nas áreas onde houver danos pelas intervenções programadas devendo seguir mesmo padrão existente. Sendo nos ambientes internos usado cor branco neve, especificação de referência: marca VERBRÁS, linha VERCRYL, acabamento semi-brilho, e nos ambientes externos usado cor verde água, especificação de referência: marca VERBRÁS, linha VERLATEX PREMIUM, ref 2224, acabamento semi-brilho.

3.2.2. Revestimento Cerâmico

Cerâmica comprovadamente de primeira qualidade, que apresentem a tardo com garras, aplicada dobre emboço com argamassa de revestimento com juntas seguindo o padrão do fabricante e rejuntadas com argamassa especial para rejuntamento cerâmico na cor da cerâmica.

Aplicação nas áreas indicadas em projeto e naquelas onde houver danos pelas intervenções programadas devendo seguir mesmo padrão existente e paginação indicada no PROJETO ARQUITETÔNICO. Sendo usado 02 (dois) padrões de cerâmica, um na cor branca dimensão 10x10cm e outro na cor verde folha dimensão 10x10cm.

Obs.: Já existe a aplicação de cerâmica 20x20 na maioria dos ambientes da escola, sendo necessária a aplicação apenas da faixa em cerâmica 10x10 na cor verde folha acima dos revestimentos já existentes em todo o perímetro do ambiente. O único ambiente onde haverá remoção do revestimento cerâmico existente será na sala de mediação tecnológica, onde atualmente existe revestimento 40x40, na altura de 1.60m, que será substituído pelo padrão SEDUC (faixa de 1.50m de cerâmica branca 10x10 desde o piso, seguida de faixa única de cerâmica verde folha, 10x10cm e pintura na alvenaria restante até altura de forro/teto na cor branca.)

As fachadas externas deverão contar com faixa de 60 cm, a partir do piso, em cerâmica verde folha 10x10cm e pintura na parte superior na cor verde água, marca VERBRÁS, linha VERLATEX PREMIUM, ou similar, enquanto nas circulações internas (que já contam com revestimento cerâmico existente), deverá ser acrescida apenas uma faixa de cerâmica verde folha 10x10cm em todo seu perímetro, com pintura posterior na cor branca.

3.3. Forro

Todos os forros deverão ser executados perfeitamente nivelados e alinhados, sem ressaltos, reentrâncias, diferenças nas juntas ou qualquer defeito nas placas ou régua. Seus níveis serão definidos em função das instalações e de outros serviços a serem executadas ou que já existam acima dos forros, devendo atingir ou estar próximo do pé direito solicitado em projeto. A estrutura de sustentação deverá ser suportada pelas estruturas existentes.

3.3.1. Forro PVC

Forro em régua de PVC do tipo perfil extrudado auto-extinguível, com 20 cm de largura útil por 12 mm de espessura, na cor branca, liso ou frisado, ou conforme padrão existente, dotado de todos os acessórios, como arremates, cantoneiras, etc, modelo de referência: marca TIGRE.

Remoção do forro de PVC existente no Laboratório de Informática (o qual deverá ser emassado e pintado na cor branco neve) e Sala de Mediação Tecnológica para instalação de laje, com aplicação de forro mineral.

Nos demais ambientes deve ser mantido o forro existente, atentando para eventuais reparos quando da execução da obra.

3.3.2. Forro mineral

Na sala de mediação tecnológica deverá ser instalada laje e forro mineral logo abaixo desta com a face voltada para a sala, de modo a melhorar as condições acústicas do ambiente. Especificações: forro modular em fibra mineral modelada com acabamento de superfície com tinta vinílica a base de látex já aplicado em fábrica. Fator de Propagação de Chama / Resistência ao Fogo - Classe A: Fator de Propagação de Chama: 25 ou inferior - Placas de 625mm x 1250mm x 13mm. - Modelo de Referência: Armstrong, Modelo: Encore;

3.4. Esquadrias

3.4.1. Esquadrias a substituir

Deverão ser substituídas as esquadrias indicadas em projeto, e em sua aplicação estas deverão ser alinhadas com as partes superiores das esquadrias existentes, mantendo o

alinhamento e pinturas indicadas em projeto. As portas deverão ser pintadas nas cores indicadas em projeto, segundo uso conforme padrão SEDUC, garantindo a setorização visual.

3.4.2. Fechadura

Fechaduras em aço inoxidável ou latão cromado, linha voltada para aplicações específicas em perfis estreitos de alumínio, aço ou madeira, para tráfego MÉDIO, com grau de resistência à corrosão 3, modelo de referência: marca PAPAIZ, código MZ33, espelho CROMADO INOX.

Caso haja, à época da obra, fechaduras com defeitos recomenda-se sua substituição conforme padrão supramencionado.

3.4.3. Dobradiça

Dobradiças em aço inoxidável ou latão cromado, linha voltada para aplicações específicas em perfis estreitos de alumínio, aço ou madeira, modelo de referência: marca PAPAIZ, código 1295, acabamento natural.

Caso haja, à época da obra, dobradiças com defeitos recomenda-se sua manutenção ou substituição conforme padrão supramencionado.

3.4.4. Placa de Identificação

Placas de comunicação visual, com indicação do nome do ambiente, em acrílico adesivado, dimensão 15x60 cm, obedecendo a desenho padrão do PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL e o assentamento conforme especificado no PROJETO ARQUITETÔNICO.

3.5. Peças Sanitárias

3.5.1. Louças

As louças existentes deverão ser mantidas e reparadas caso se constate algum defeito quando do início da obra, mantendo a indicação de que todas as louças sanitárias serão de 1ª qualidade (DECA ou similar), em louça na cor branca e deverão ser montadas rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante.

ESPECIFICAÇÃO**LOCAL DE USO****LAVATÓRIO**

Lavatório suspenso, modelo de referência: marca DECA, linha ASPEN, código L.510.87

LATERAL DO ACESSO
PRINCIPAL

3.5.2. Metais

Todos os metais sanitários serão de 1ª qualidade (DECA ou similar), em metal cromado (não será aceito material plástico com acabamento cromado) e deverão ser montadas rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante.

ESPECIFICAÇÃO**LOCAL DE USO****SIFÃO**

Sifão cromado para lavatórios, modelo de referência: marca DECA, código 1680.C.100.112

LATERAL DO ACESSO
PRINCIPAL

VÁLVULA DE ESCOAMENTO

Válvula de escoamento com tampa plástica para lavatório cuba e bidê, modelo de referência: marca DECA, código 1602.C.PLA

LATERAL DO ACESSO
PRINCIPAL

LIGAÇÃO

Ligação para conexão de lavatório, flexível em malha de aço, 40cm, modelo de referência: marca DECA, código 4607.C.040

LATERAL DO ACESSO
PRINCIPAL

TORNEIRA

Torneira de mesa com fechamento automático para lavatório, modelo de referência: marca DECA, Linha Decamatic Eco, código 1173.C

LATERAL DO ACESSO
PRINCIPAL

3.6. Pontos Elétrico, de Lógica, de Antena, de Vídeo e de Som

Todos os pontos devem ser executados seguindo orientação dos PROJETOS COMPLEMENTARES ou ORIENTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, devendo seguir as normas de referência e ter acabamento igual ou similar ao existente.

4. Divergências

- Em caso de divergências entre as cotas e as medidas em escala, prevalecerão as primeiras;
- Em caso de divergências entre desenhos de escala, prevalecerão os de maior escala;
- Em caso da omissão das ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS prevalecerá o disposto no PROJETO ARQUITETÔNICO;
- Em caso de discrepância entre o disposto no PROJETO ARQUITETÔNICO e nas ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, prevalecerão estas últimas;
- Quando a omissão for do Projeto Arquitetônico prevalecerá o disposto nas ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS;
- Especificações no desenho que não constem na especificação escrita consideram as do desenho;
- Conferir sempre medidas em obra;
- Em caso de dúvida consultar o arquiteto;

5. Verificação final

- Será procedido um teste final de funcionamento de todas as instalações;
- As instalações somente serão aceitas se estiverem em perfeito funcionamento;
- As ferragens das esquadrias deverão estar em perfeito funcionamento, reguladas e lubrificadas;
- Após a conclusão dos serviços, efetuar Limpeza Final completa, incluindo todos os elementos (vidros, pisos, etc.), de modo que o local se apresente em condições de imediata utilização.

Marielly Ibiapina Mascarenhas

Arquiteta e Urbanista da Unidade de Gestão da Rede Física – UGERF

CAU: A622958-0